

17 O mérgulo, o porfyrião, a curuja :

18 O onocrótalo, o caradrio, cada hum no seu genero : a poupa, e o morcego.

19 Tudo o que anda de rastos, e tem azas, será immundo, e não se comerá.

20 Comei de tudo o que he limpo.

21 Não comais cousa alguma de besta, que morresse por si : mas dá-a, ou vende-a ao peregrino, que vive dos teus muros para dentro : porque tu es o povo santo do Senhor teu Deos. Não cozerás o cabrito no leite de sua mãe.

22 Porás á parte cada anno o dizimo de todos os teus frutos, que nascem na terra.

23 E comerás na presença do Senhor teu Deos, no lugar, que elle escolher para ahi ser invocado o seu Nome, o dizimo do teu pão, do teu vinho, do teu azeite, e os primogenitos das tuas vaccas, e das tuas ovelhas, para que aprendas a temer o Senhor teu Deos todo o tempo.

24 Mas quando tu tenhas que fazer hum caminho muito comprido, até o lugar, que o Senhor teu Deos escolher ; e tendo-te o Senhor teu Deos abençoado, não possas levar lá todas essas cousas ;

25 Venderás tudo, e o reduzirás a dinheiro, que levarás na tua mão, e irás ao lugar, que o Senhor teu Deos escolher :

26 É comprarás com esse mesmo dinheiro tudo o que for do teu gosto, ou seja de bois, ou seja d'ovelhas, de vinho, ou d'outros licores, e de tudo o que a tua alma deseje ; e comel-lo-has diante do Senhor teu Deos, regalando-te tu, e toda a tua familia :

27 E o Levita, que vive das tuas portas para dentro, vê lá não o desampares ; porque elle não tem outra porção na terra, que tu possues.

28 Todos os tres annos separarás ainda outro dizimo de todos os bens, que te vierem nesse tempo ; e pol-lo-has de reserva em tua casa :

29 E virão o Levita, que não tem outra porção na terra, que tu possues, o peregrino, o orfão, e a viuva, que estão dentro de tuas portas, e comerão, e se fartarão, para que o Senhor teu Deos te abençoe em todo o trabalho, que tu fizeres com as tuas mãos.

#### CAPITULO XV.

*Anno sabbatico. Alforria dos escravos. Cuidado dos pobres. Primogenitos, que se devem offerecer ao Senhor.*

**O** SETIMO anno será o anno da remissão,

2 A qual se celebrará deste modo : Hum homem, a quem seu amigo, ou seu proximo, e seu irmão dever alguma cousa, não a poderá exigir ; porque he o anno da remissão do Senhor.

3 Poderás exigil-la do peregrino, e do estrangeiro : mas não terás poder de a exigir dos teus compatriotas, e dos teus propinquos.

4 Não se achará entre vós pobre algum,

[PORT.] -

nem mendigo ; para que o Senhor teu Deos te abençoe na terra, de que elle está para te dar a posse :

5 Bem entendido que se ouvires a voz do Senhor teu Deos, e guardares tudo o que elle te mandou, e o que eu hoje te prescrevo, então he que elle te abençoará, como prometteo.

6 Tu emprestarás a muitos povos, e tu de ninguem receberás emprestimos. Tu dominarás sobre muitas Nações, e a ti nenhum te dominará.

7 Se estando tu no paiz, que o Senhor teu Deos te ha de dar, cahir em pobreza hum dos teus irmãos, que mora das portas para dentro da tua Cidade, não indurecerás o teu coração, nem cerrarás a tua mão :

8 Mas abril-la-has para o pobre, e dar-lhe-has emprestado o que elle houver mister.

9 Guarda-te, não te deixes surprender deste ímpio pensamento, e digas lá no teu coração : Está proximo o setimo anno, que he anno da remissão : e apartes assim os teus olhos de teu pobre irmão, não lhe querendo emprestar o que elle te pede ; não succeda que elle clame contrar ti ao Senhor, e isto te seja imputado a péccado.

10 Mas dar-lhe-has o que elle te pede : e não usarás de destreza alguma, quando se trata de o alliviar nas suas necessidades : para que o Senhor teu Deos te abençoe em todo o tempo, e em todas as cousas, em que metteres a mão.

11 Não faltarão pobres na terra, que has de habitar : por isso eu te ordeno, que abras a mão para teu irmão pobre, e necessitado, que vive comtigo no mesmo paiz.

12 Quando hum teu irmão, ou huma tua irmã, Hebreos d'origem, tendo-te sido vendidos, te tiverem servido seis annos, tu os deixarás ir livres no setimo anno :

13 E não deixarás ir com as mãos vazias aquelle, a quem deste a liberdade ;

14 Mas far-lhe-has o alforge para o caminho d'alguma cousa dos teus rebanhos, da tua granja, e do teu lagar, como de bens, que tu recebeste pela benção do Senhor teu Deos.

15 Lembra-te que tambem tu mesmo foste escravo no Egypto, e que o Senhor teu Deos te libertou : e por isso te mando eu isto agora.

16 Se o teu servo te disser : Eu não quero sahir : porque elle te ama a ti, e á tua casa, e julga que lhe faz conta estar comtigo ;

17 Pegarás numa sovéla, e furar-lhe-has a orelha á porta da tua casa, e elle te servirá para sempre. O mesmo farás á tua escrava.

18 Não apartes delles os teus olhos, quando os despedires livres : porque elles te servirão seis annos, como te teria servido hum mercenario ; para que o Senhor teu Deos te abençoe em todas as cousas que fizeres.

19 Consagrarás ao Senhor teu Deos todos os machos d'entre os primogenitos das tuas vaccas, e das tuas ovelhas. Não trabalharás com o primogenito da vacca, nem tosquiáras os primogenitos das ovelhas;

20 Mas comel-os-has cada anno na presença do Senhor teu Deos, tu, e a tua casa no lugar, que o Senhor escolher.

21 Se o primogenito tiver algum defeito; se for coxo, ou cego; se tiver alguma deformidade, ou debilidade em qualquer parte do corpo, não será immolado ao Senhor teu Deos;

22 Mas comel-lo-has das portas para dentro da tua Cidade: o limpo, e o immuindo comerão d'elle indifferentemente, como se come a corça, e o veado.

23 Terás sómente a cautella de não lhe comeres o sangue; mas derramál-lo-has na terra, como se faz á agua.

#### CAPITULO XVI.

*Das tres Festas da Pascoa, de Pentecostes, e dos Tabernaculos. Dos Juizes, e Officias de Justiça. Fugir da idolatria.*

**O**BSERVA o mez dos frutos novos, e o principio do tempo da primavera, para celebrares nelle a Pascoa em honra do Senhor teu Deos: porque neste mez he que o Senhor teu Deos te tirou do Egypto de noite.

2 Immolarás a Pascoa ao Senhor teu Deos, sacrificando-lhe ovelhas, e bois, no lugar que o Senhor teu Deos escolher, para ahi estabelecer a gloria do seu Nome.

3 Não comerás, durante esta Festa, pão de fermento; mas por sete dias comerás pão sem fermento, pão d'afflicção, porque sahiste do Egypto, vindo com muito medo: para que te lembres do dia da tua sahida do Egypto todos os dias da tua vida.

4 Por sete dias não apparecerá dentro dos limites das tuas terras pão de fermento; e não ficará nada das carnes da hostia, que foi immolada na tarde do primeiro dia, até pela manhã.

5 Não poderás immolar a Pascoa indifferentemente em todas as Cidades, que o Senhor teu Deos te dará;

6 Mas sómente no lugar, que o Senhor teu Deos tiver escolhido, para ahi estabelecer o seu Nome: e immolarás a Pascoa de tarde ao Sol posto, que he o tempo, em que sahiste do Egypto.

7 Cozerás a hostia, e comel-la-has no lugar, que o Senhor teu Deos tiver escolhido; e levantando-te pela manhã, irás para as tuas tendas.

8 Seis dias comerás pães asmos; e no dia sétimo, porque he a Junta do Senhor teu Deos, não farás obra alguma.

9 Contarás sete semanas des do dia, que metteres a fouce na seara.

10 E celebrarás a Festa das semanas em honra do Senhor teu Deos, apresentando-lhe a oblação voluntaria da tua mão, segun-

do for a benção, que o Senhor teu Deos te tiver dado:

11 E regalar-te-has em banquetes d'alegria diante do Senhor teu Deos, tu, teu filho, e tua filha, o teu servo, e a tua escrava, o Levita, que mora das tuas portas para dentro, o estrangeiro, o orfão, e a viuva, que vivem contigo, no lugar que o Senhor vosso Deos tiver escolhido, para ahi estabelecer o seu Nome.

12 Recordar-te-has que tu mesmo foste escravo no Egypto; e terás cuidado d'observar, e de fazer o que te foi mandado.

13 Celebrarás tambem por sete dias a solemnidade dos Tabernaculos, quando tiveres recolhido da eira, e do lagar os frutos dos teus campos:

14 E farás banquete de regozijo na tua Festa, tu, teu filho, e tua filha, o teu servo, e a tua escrava, com o Levita, o estrangeiro, o orfão, e a viuva, que estão dentro de tuas portas.

15 Por sete dias celebrarás a Festa em honra do Senhor teu Deos no lugar, que o Senhor eleger: e o Senhor teu Deos te abençoará em todos os frutos dos teus campos, e em todo o trabalho das tuas mãos, e tu estarás em alegria.

16 Todos os teus varões apparecerão tres vezes no anno diante do Senhor teu Deos no lugar, que elle escolher: na solemnidade dos Pães asmos, na solemnidade das Semanas, e na solemnidade dos Tabernaculos. Elles não apparecerão diante do Senhor com as mãos vazias;

17 Mas cada hum offerecerá á proporção do que tiver, segundo a benção que o Senhor seu Deos lhe houver dado.

18 Estabelecerás Juizes, e Magistrados em todas as tuas portas, que o Senhor teu Deos te houver dado, em cada huma das tuas Tribus, para que julguem o povo com rectidão de justiça,

19 Sem se inclinarem para huma, nem para outra parte. Não terás respeito á qualidade das pessoas, nem acceitarás dadas: porque as dadas cegão os olhos dos sabios, e trastornão as palavras dos justos.

20 Seguirás com rectidão o que he justo, para viveres, e possuires a terra, que o Senhor teu Deos te der.

21 Não plantarás bosque, nem arvore alguma ao pé do Altar do Senhor teu Deos.

22 Não te farás, nem levantarás estatua: cousas que o Senhor teu Deos aborrece.

#### CAPITULO XVII.

*Judeos idólatras castigados de morte. Consultas dos Sacerdotes nas cousas difficeis. Eleição d'hum Rei.*

**N**AO immolarás ao Senhor teu Deos ovelha, ou boi, que tenha qualquer defeito, ou qualquer vicio; porque isto he huma abominação para o Senhor teu Deos.